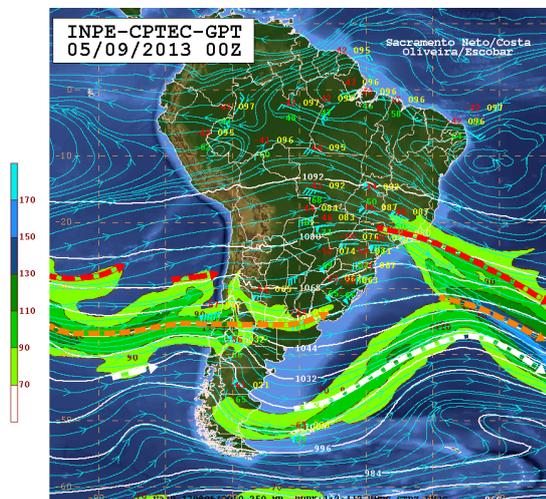




Análise Sinótica

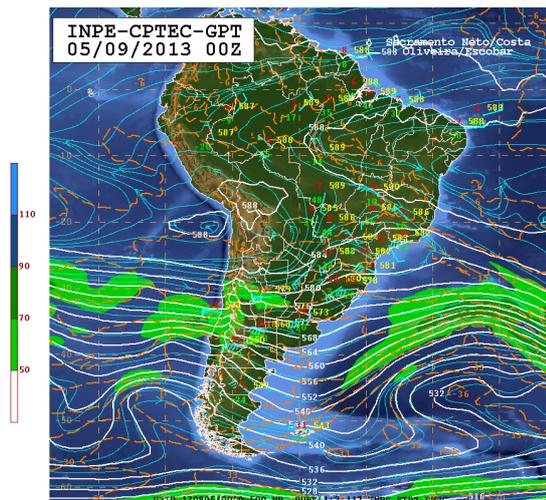
05 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



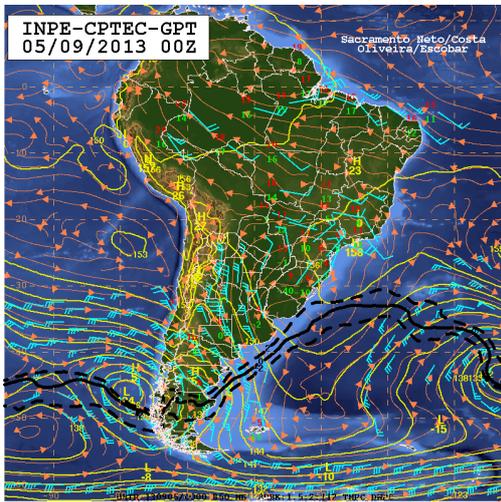
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 05/09, nota-se ainda a presença de um cavado cujo eixo se estende do noroeste do AM, RO, sudoeste de MT e centro-norte do MS onde praticamente se acopla a outro cavado que segue por sobre o leste de MS, extremo oeste de SP, norte do PR seguindo pelo Atlântico adjacente. Este sistema está menos intenso que no dia anterior, de qualquer maneira, ele permanece colaborando para a convergência de umidade nas camadas mais baixas da troposfera resultando na formação de um canal de umidade posicionado entre o sul da Amazônia e o norte de MG (ver imagem de satélite). Este amplo cavado é contornado pelos Jatos Subtropical e Jato Polar com seus ramos norte e sul (JST, JPN e JPS, respectivamente), máximos de vento que se encontram acoplados sobre o Pacífico e, Atlântico onde estão mais intensos e melhor configurados, principalmente, sobre áreas afastadas do continente. Estes jatos sobre o Atlântico, além de favorecer a difluência na alta troposfera, dão suporte dinâmico ao sistema frontal que de forma estacionária, em superfície, próximo a costa norte do ES. A norte de 20°S, sobre o Atlântico e sobre o Pacífico e, a norte de 10°S sobre o continente percebe-se o padrão de circulação ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 05/09, o cavado descrito na alta troposfera também tem reflexo neste nível onde o eixo deste sistema se estende do sudeste de RO, passando por sobre o centro/sudeste de MT, centro-sul de GO, triângulo e sul de MG, RJ seguindo para sudeste sobre o Atlântico. Este sistema alimenta o canal de umidade que se estende do sul da Amazônia até o ES/sul da BA. Um pouco mais a sul entre o sul de MS, oeste do PR e de SC, norte e sul do RS percebe-se a presença de outro cavado que favorece o levantamento e a convergência, no entanto, o conteúdo de umidade na coluna troposférica 500/1000 hPa não é suficiente para favorecer a formação de nuvens. A sul de 28°S nota-se um fluxo bastante intenso e baroclínico predominantemente de oeste e, que mantém a condição de instabilidade atmosférica entre o Pacífico e áreas entre o Chile e a Argentina. Este comportamento deverá ditar a condição de tempo sobre áreas do Sul do Brasil nos próximos dias. Sobre o Atlântico a leste da Região Nordeste do Brasil nota-se um núcleo anticiclônico centrado em torno de 14°S/36°W. A circulação associada a este sistema domina o escoamento sobre o Nordeste e Norte do Brasil. Outra área de circulação anticiclônica pode ser observada sobre o Pacífico com centro de 5880 mgp centrado em torno de 20°S/75°W.

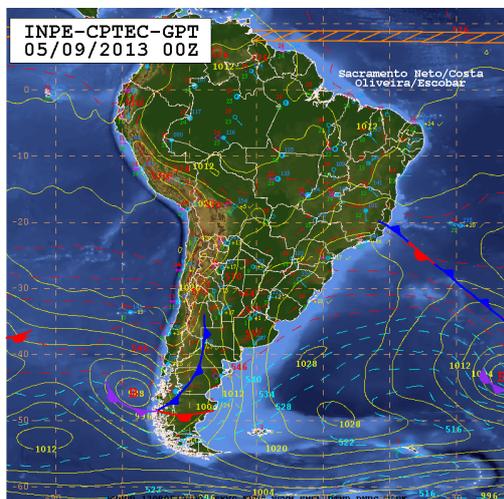
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 05/09, nota-se sobre o Atlântico e sobre o Pacífico, a norte de 30S, a presença da circulação anticiclônica, padrão que reflete a presença dos Anticiclones Subtropicais em superfície. Sobre o Pacífico este sistema reflete no campo de altura de geopotencial de 1530 mgp, posicionado em torno de 25°S/79°W. Sobre o Atlântico o centro deste sistema está posicionado a leste de 30W° com valor de 1590 mgp, centrado em aproximadamente 25°S/25°W. A circulação associada a este sistema anticiclônico, sobre o Atlântico, atua sobre áreas do continente entre a Região Nordeste e parte do sudeste do Brasil. Adjacente ao litoral do Sul e parte do Sudeste Brasileiro, observa-se outra área anticiclônica associada ao anticiclone migratório pós-frontal em superfície, sistema que começa a adquirir as características do Anticiclone Subtropical em superfície. Sobre o Atlântico em aproximadamente 45°S/25°W se observa um centro de baixa pressão associado ao sistema frontal em superfície, cujo eixo do cavado associado se estende em direção ao ES e sul da BA, favorecendo a convergência de umidade sobre essas áreas. Esta área de convergência sobre o oceano acopla-se ao canal de umidade observado sobre o continente entre o nordeste de MG até o sul da Amazônia. Ressalta-se que, sobre o continente o canal de umidade é mantido por um cavado presente, principalmente na média troposfera. Sobre o centro-norte da Argentina observa-se o escoamento de norte, padrão dinâmico que favorece a advecção de umidade e calor de latitudes mais baixas para áreas do continente entre 20°S e 45°S alimentando a instabilidade sobre parte desta área do continente. Nota-se uma área de baixa pressão associada a um sistema frontal em superfície próxima a costa sul do Chile. A isoterma de 0°C esta posicionada em aproximadamente 47°S (sobre o continente), porém sobre o oceano Atlântico a mesma se aproxima do leste de Buenos Aires (Argentina) e sudeste do Uruguai, indicando que o ar mais frio se encontra ao sul desta linha.



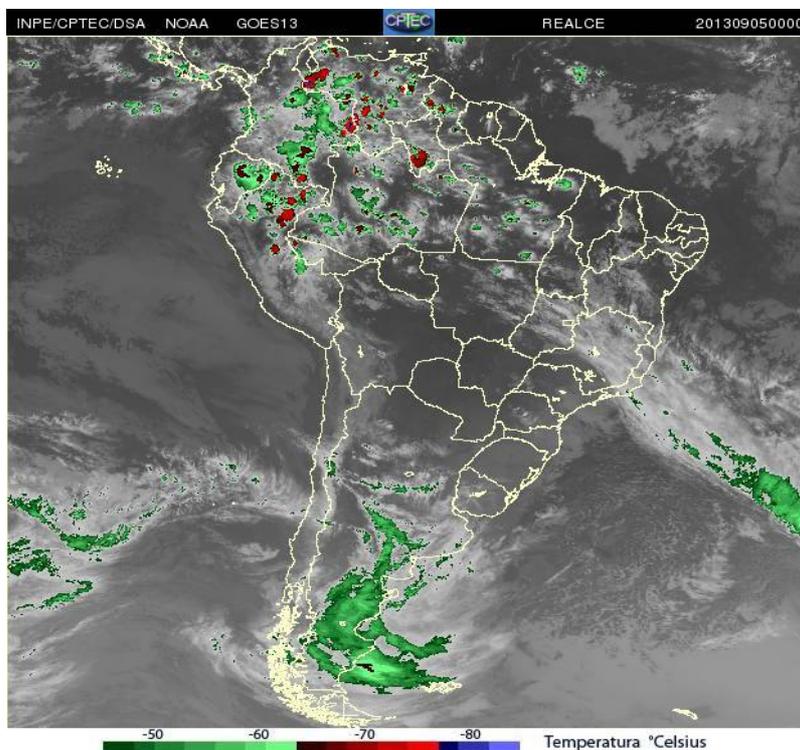
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (05/09) nota-se que a frente estacionária atua sobre o Atlântico, na altura do leste do ES. Este sistema tem ciclone extratropical posicionado em torno de 42°S/24°W, em oclusão e com valor de 996 hPa. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1028 hPa em torno de 40°S/53°W e sua circulação atua de forma ampla principalmente no litoral entre a Província de Buenos Aires na Argentina, no Uruguai, Região Sul e parte do Sudeste do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 15°W, mas sua circulação atua sobre o Nordeste do país garantindo o aporte de umidade em áreas da costa leste da região Nordeste do Brasil. No Pacífico observa-se um sistema frontal que tem ciclone de 988 hPa em oclusão por volta de 46°S/78°W e o ramo quente deste sistema frontal atua pela Patagônia Argentina. Por volta de 53°S/91°W no Pacífico, observa-se um anticiclone migratório de 1012 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) esta desconfigurada, tem valor de 1020 hPa e atua em toda costa centro-norte do Chile, entre 15°S-30°S aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/08°N.

Satélite

05 September 2013 - 00Z





Previsão

Nesta quinta-feira haverá um canal de umidade atuando entre o sul da Amazônia e o Atlântico passando pelo sul da BA e ES. Sobre o continente este canal deverá ser mantido pela atuação de um cavado que atuará, principalmente, em 500 hPa e, sobre o continente é um sistema frontal com características subtropicais que o alimentará. O anticiclone pós-frontal começará a adquirir características da ASAS que se posicionará um pouco mais a sul apresentando assim alguma característica de bloqueio. Este sistema manterá a advecção de umidade e de ar relativamente mais frio sobre áreas do leste e da costa Sul e Sudeste do Brasil.

O cavado em 500 deverá manter o canal de umidade pelo menos pelas próximas 72h entre o sul da Amazônia a o sul da BA e ES, mesmo que mais enfraquecido.

Nos próximos dias a ASAS deverá se intensificar assim como a área de crista na média troposfera. Esta área de crista estará mais intensa do que a climatologia para o período condição que inibirá o avanço dos transientes para latitudes mais baixas, pelo menos pelos próximos 7 dias. Por outro lado este sistema deverá intensificar os ventos de quadrante leste na costa da Região Nordeste garantindo o aporte de umidade e a consequente instabilidade entre o sul da BA e o leste da PB.

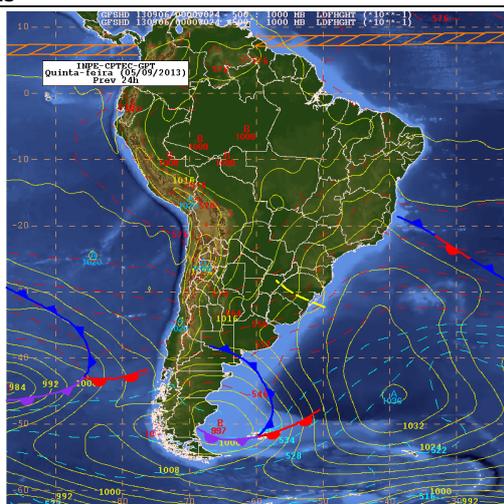
Sobre a Argentina e Chile o fluxo em 500 deverá predominar de oeste bastante intenso e baroclínico, condição que prevalecerá pelas próximas 96h garantindo levantamento e convergência de umidade e massa, em consequência instabilidade. Este mesmo padrão poderá atuar sobre o RS no domingo (08/09) elevando os índices de instabilidade e a condição para chuva sobre parte deste Estado.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes com relação à atuação da ASAS nos próximos 5 dias, pelo menos.

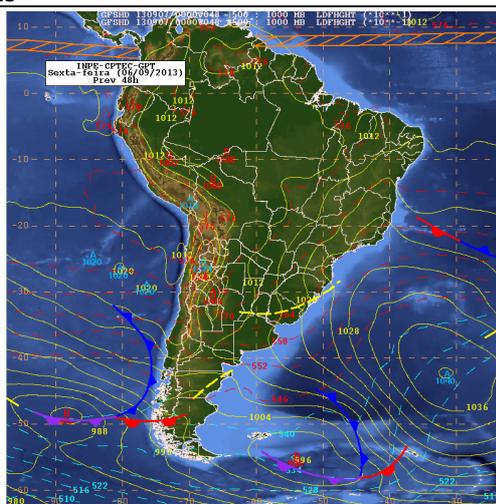
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto e Pedro Nazareno da Costa

Mapas de Previsão

24 horas

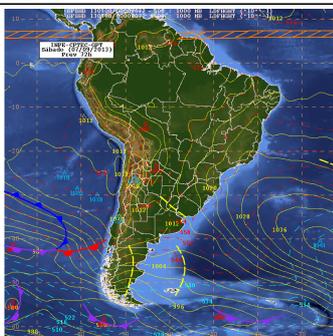


48 horas

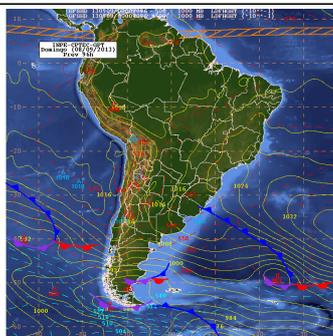


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

